

**Jornal Negócios**

03-03-2010

Periodicidade: Diário**Classe:** Economia/Neócios**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 17000**Temática:** Diversos**Dimensão:** 93**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 2

Elevador

Helena Garrido



Paulo Morgado de Carvalho

O Inspector-Geral do Trabalho não tem, obviamente, responsabilidade pelo que ainda persiste, agora justificado pela crise: empresas que não pagam o que devem a quem trabalhou para elas ou que não cumprem as leis. Há décadas que se assiste - com maior gravidade nas crises - a violações da lei e salários em atraso, estes últimos mais uma face das diversas que fazem parte da cultura de maus pagadores excessivamente generalizada no País. A denúncia também aqui parece ser a única arma.



Fernando Ruas

Como representante dos municípios portugueses, presidente da Associação Nacional, Fernando Ruas tem de assumir as críticas aos "orçamentos de faz-de-conta" que as autarquias constroem. Engordar receitas para fingir que se respeita as regras do jogo viola regras básicas de transparência para com os munícipes, dificulta a gestão rigorosa - ou impõe a prática de duas contabilidades, a verdadeira e a falsa - e afecta o défice público, sujeito ao escrutínio de Bruxelas. Os autarcas têm a obrigação de mudar esta prática.